

# INTRODUÇÃO



# Estrutura

- A primeira coisa com que devemos nos preocupar é com a estrutura do texto. Mas o que vem a ser essa estrutura? Ela é a organização do que vamos escrever. Uma boa redação é dividida em introdução, desenvolvimento e conclusão. Então vamos ver como fica essa organização:

## Introdução

- É um parágrafo de **2 a 3 frases** apenas. Colocamos nela somente o básico, ou seja, dizemos do que vamos falar na redação.

## Desenvolvimento

- Pode conter de **2 a 4 parágrafos**. É nele que iremos argumentar, discutir o tema da redação.

## Conclusão

- É um parágrafo com **2, 3 ou 4 frases**. É um fechamento do texto.

## As perguntas que você deve fazer

- A **introdução** pode ser feita a partir da seguinte pergunta em relação ao tema: *“o que eu penso sobre isso?”*
- O **desenvolvimento** pode ser obtido por meio das perguntas: *“como posso provar isso?”*, *“Quais as causas disso?”*, *“Quais as consequências disso?”*, *“Como isso acontece?”*, *“De que forma posso realizar isso?”*.
- E a pergunta da **conclusão** é: *“Que lição pode ser tirada disso?”*

# Como ter ideias e construir argumentos para o texto

- Antes de começar um texto, é muito útil escrever em uma folha algumas informações sobre o tema proposto. Por exemplo, digamos que o tema da redação seja “O chocolate no mundo moderno”. A primeira coisa a fazer é anotar alguns fatos e argumentos que você conhece sobre chocolate. Por exemplo:
  - **Chocolate em excesso faz mal**
  - **Existem diversos tipos de chocolate**
  - **A compra e venda de chocolate movimenta muito dinheiro**
  - **Muitas pessoas gostam de chocolate**

- Observe que as frases não são muito grandes nem muito elaboradas. Isso tem um motivo: a ideia aqui é que você coloque no papel a informação **exatamente do jeito que ela veio à sua cabeça**. Nesse momento, não estamos preocupados com a estrutura do texto, nem com a perfeição das frases, pois se você ficar “travado”, sem conseguir se expressar no papel, corre o risco de perder um bom argumento, além de perder muito tempo (talvez outras ideias relacionadas ao assunto sejam perdidas enquanto você tenta formular um pensamento rico e elaborado).
- Então o propósito aqui é simples: coloque no papel aquilo que veio à cabeça, pois estamos apenas construindo nossos pilares. O próximo passo vai ser organizar os argumentos que criamos.

# Organizando um parágrafo

- Observando os argumentos que escolhemos sobre chocolate, podemos notar que o último argumento que criamos ali tem uma relação direta com o penúltimo:
- A compra e venda de chocolate movimenta muito dinheiro
- Muitas pessoas gostam de chocolate
- Afinal, o mercado de chocolate movimenta muito dinheiro justamente pelo fato de que muitas pessoas gostam de chocolate. Isso também motiva a criação de vários tipos diferentes de chocolate, então o segundo argumento também pode ser incluído nesse raciocínio.

- Já o primeiro argumento serve como um alerta. Portanto, um parágrafo para nosso texto, contendo todas essas ideias, poderia ser:

– *“Como muitas pessoas gostam de chocolate, o comércio desse produto movimenta muito dinheiro. Para aumentar as opções de sabores e aplicações, muitos tipos diferentes de chocolate são fabricados. No entanto, é preciso estar consciente de que chocolate em excesso faz mal”.*

- Observe que as frases desse parágrafo seguem uma lógica; não são apenas informações jogadas sem nexos. Essa lógica só existiu pelo fato de termos organizado as ideias que tivemos lá no início. Esse processo sempre vai ser utilizado para garantir um texto fluido e bem estruturado.

- Agora sim estamos preocupados com o texto da redação, pois antes estávamos apenas preocupados em como construir argumentos para o tema. Fazer a redação é o segundo passo; primeiro você precisa colocar os argumentos no papel, como já comentamos. Esse detalhe acaba pegando muitos alunos no contrapé, pois tentar fazer uma redação do início ao fim, diretamente, é muito mais **difícil** e **arriscado**. Você fica sujeito a cometer muitos erros como fuga do tema, falta de coerência e conexão, etc.

# Como fazer uma redação em etapas

- Muito bem, esse foi apenas um exemplo simples para você ter uma ideia de como um parágrafo se constrói na prática. Obviamente, aqueles argumentos que criamos sobre chocolate renderiam muitas outras frases e ideias, mas o objetivo era apenas mostrar o conceito de criação de argumentos e elaboração do texto a partir desses argumentos.
- O que vamos fazer nos próximos artigos é ensinar como você deve construir uma introdução, um desenvolvimento e uma conclusão, pois cada uma dessas etapas requer cuidados e atenções especiais. Esses cuidados são simples, mas fazem toda a diferença na sua nota final.

- Todo corretor que pega uma redação para analisar observa se ela é boa ou não logo pela introdução. Mas afinal, **como fazer uma boa introdução?** Vejamos:
- Ela precisa ser direta, simples e objetiva. Na teoria parece difícil, mas é mais simples do que parece. Tenha em mente o seguinte:

1) Todo o texto gira em torno da introdução que você elaborou; é nessa introdução que vamos dizer do que o texto vai falar.

2) O tamanho ideal de uma introdução é de 2 ou 3 frases.

3) Em cada parágrafo posterior do desenvolvimento, devem ser defendidas as frases elaboradas na introdução. Vamos explicar isso com um exemplo para ficar mais claro. Digamos que a introdução de uma redação sobre “Tigres” fosse:

- ***“Tigres são agressivos. Porém, nada impede que sejam domesticados”.***

- O **primeiro parágrafo** do desenvolvimento dessa redação teria de explicar **o motivo dos tigres serem agressivos**, e o **segundo parágrafo** explicaria **como é possível domesticar um tigre**. Note que a primeira frase da introdução seria explicada no primeiro parágrafo do desenvolvimento e a segunda frase seria explicada no segundo parágrafo.
- Seguindo essa sugestão, garantimos nota no critério “Organicidade”. Esse critério é utilizado por todos os corretores de redações, pois mede o quão organizado é o seu texto. Se você cuidar para que cada frase da introdução seja explorada em um parágrafo, seu texto terá uma estrutura bem lógica e organizada.

- Muito bem, agora que já aprendemos os 3 pontos básicos para criar uma introdução, podemos ver que é muito importante ser objetivo na introdução, **sem enrolar**.
- É bom ser direto ao ponto, sem dar voltas e voltas. Se o tema é sobre melancia, não comece falando sobre beterraba. Precisamos ser fiéis ao tema, isso é bastante avaliado. Como já comentamos que o desenvolvimento irá ser criado a partir do que você disse na introdução, é preciso construir uma introdução bem focada no assunto do tema. **É fácil de perceber se o texto vai ser fiel ou não lendo a introdução do candidato.**

# Exemplo de uma boa introdução

- Vamos mostrar na prática então como se faz uma introdução. Digamos que o tema seja “O chocolate no mundo moderno” (mesmo tema abordado no artigo anterior).
- Apenas lembrando, a introdução pode ser desenvolvida a partir da seguinte pergunta sobre o tema: “o que eu penso sobre isso?”. Então, vamos respondê-la:
- Eu penso que chocolate faz bem à humanidade. Só que não dá pra exagerar, pois pode acabar sendo prejudicial.
- Já que é isso o que eu penso sobre chocolate, minha introdução pode ser assim:
- *“Chocolate faz bem à humanidade. Porém, apesar de trazer benefícios, o seu consumo em excesso pode trazer prejuízos”.*
- E está **pronto**. Se você perceber, ela está bem abrangente, mesmo sendo curta. Isso é o ideal.

- O próximo passo seria começar o desenvolvimento, então no 1º parágrafo a gente diria por que chocolate é bom; e no 2º parágrafo diríamos por que não podemos comer chocolate em excesso.
- Repare que, por enquanto, na introdução, apenas **afirmamos** que chocolate faz bem. Ainda **não convencemos ninguém disso**. E como convencer? Essa é justamente a **tarefa do desenvolvimento**. Vamos falar dele depois com detalhes, apenas lembre da grande diferença que existe entre *introdução* e *desenvolvimento*.
- A *introdução* serve para apresentar o assunto que você vai abordar. O *desenvolvimento* serve para explicar as afirmações que você fez na introdução. Isso vai ficar ainda mais claro no próximo exemplo:

# Como fazer uma introdução ruim

- Considerando o tema anterior sobre chocolate, digamos que um aluno tivesse elaborado essa introdução:
- *“Chocolate faz bem à humanidade, pois traz uma sensação de bem-estar. Porém, apesar de trazer benefícios, o seu consumo em excesso pode trazer prejuízos, como o ganho de peso e a diabetes”.*
- Apesar de estar bem escrita, essa introdução é péssima, pois **misturou desenvolvimento com introdução** (em vez de somente apresentar o assunto, essa introdução explicou e argumentou, o que é tarefa do desenvolvimento).

- Para ser coerente, esse aluno agora precisaria explicar no desenvolvimento o motivo do chocolate trazer uma sensação de bem-estar, o motivo dele favorecer o ganho de peso e o motivo dele causar a diabetes. A menos que o aluno esteja muito bem informado sobre o assunto (ou melhor, seja um especialista na área), podemos considerar que ele não vai conseguir cumprir essa missão. O que aconteceria na prática é que esse assunto de diabetes, por exemplo, provavelmente nunca mais seria mencionado no texto, e isso seria um grande equívoco. Afinal, por que você apresentaria seu texto com algo que não vai falar? É como dizer: “Tomates são azuis” e depois falar sobre molho de tomate, salada de tomate, sem nunca mais tocar no assunto de tomates azuis. Alguém iria dizer: “Você não me convenceu que tomates são azuis!”.
- Então a dica é simples: não dificulte a sua vida! Faça uma introdução simples, curta e objetiva, mencionando algo que você sabe abordar e desenvolver depois. **Introdução não é lugar para argumentação**, é para apresentação.

# Causando uma boa impressão

- Além de ter o poder de definir a organização do texto, a introdução pode causar uma primeira boa impressão. Se ela estiver concisa, clara e organizada, o avaliador já vai ver seu texto com outros olhos, pois vai pensar que você sabe o que está fazendo, que não apenas pegou um lápis e saiu riscando loucamente no papel.
- Então concentre-se nisso e passe a olhar a introdução de um jeito diferente; entenda o motivo dela existir e cumpra com seu papel, como ensinamos aqui. Esse tipo de detalhe faz toda a diferença na sua nota final. Segredos como esse são o que fazem um texto tirar uma excelente nota, mesmo sem ser um artigo extraordinário.

- É possível pegar um texto simples, sem nada de excepcional, e fazê-lo tirar uma ótima nota, simplesmente por ser construído nos padrões certos. A maioria das pessoas não faz isso. Como vimos naquele exemplo, a introdução da grande maioria acaba explicando a si mesma, misturando desenvolvimento com introdução. Depois não aborda os assuntos que mencionou, não organiza o texto conforme a introdução foi construída.
- É comum ver os candidatos se queixando que sua nota foi baixa, e não é por acaso! Lembre-se: existem muitos critérios de correção em uma redação. A boa notícia é que a maioria deles são simples de se obter, **basta que você os conheça.**

1 A automedicação é comum entre os jovens. Dem-  
2 tre tantos fatores que colaboram com isso, destacam-se  
3 o difícil acesso aos médicos e a facilidade de pesquisa  
4 sobre doenças na internet.